

# DUAS NOVAS ESPÉCIES DE THERIDIIDAE (ARANEAE) DOS GÊNEROS *CEROCIDA* E *ECHINOTHERIDION* DO AMAZONAS, BRASIL.\*

Maria Aparecida L. Marques\*\*

Erica Helena Buckup\*\*

## ABSTRACT

The Theridiidae spiders *Cerocida ducke*, sp.n. and *Echinotheridion lirum*, sp.n. from Amazonas, Brazil are described and illustrated.

## INTRODUÇÃO

SIMON (1894) estabelece o gênero *Cerocida*, monotípico, para *Cerocida strigosa*, com base em fêmea procedente da Venezuela. LEVI & LEVI (1962) caracterizam o gênero, ilustrando o palpo do macho e LEVI (1963b) redescreve a espécie-tipo.

O gênero *Echinotheridion*, proposto por LEVI (1963a), só para fêmeas, contém quatro espécies: *Echinotheridion cartum* Levi, 1963 (espécie-tipo) do Paraguai e sudeste do Brasil, *E. otlum* Levi, 1963 do Equador, *E. utibile* (Keyserling, 1884) do Brasil (Amazonas) e *E. elicolum* Levi, 1963 da Venezuela. Posteriormente, LEVI (1980) descreve o macho de *E. cartum*.

Estudando aranhas Theridiidae colecionadas na Reserva Ducke do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, encontramos espécie nova dos gêneros *Cerocida* e *Echinotheridion*.

Abreviaturas usadas no texto: OMA, olhos médios anteriores; OLA, olhos laterais anteriores; OMP, olhos médios posteriores; OLP, olhos laterais posteriores; INPA, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus; MCN, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

\* Aceito para publicação em 01.IX.1989. Contribuição FZB nº 369.

\*\* Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; Caixa Postal 1188; 90610, Porto Alegre, RS, Brasil.

*Cerocida ducke*, sp.n.

(Figs. 1-6)

Tipos. Holótipo ♂, INPA, (Reserva Ducke), Manaus, Amazonas, Brasil, 18.XII.1987, J. Vidal leg. Parátipos: (todos da localidade-tipo e mesma data de coleta do holótipo) 2 ♀, INPA, 1 ♂, MCN 18245, J. Vidal leg.; 2 ♀, MCN 17782, E.H. Buckup leg.

Etimologia. O nome específico em aposição é um substantivo em referência ao topônimo Reserva Ducke, a localidade tipo.

Diagnose. Machos de *Cerocida ducke* distinguem-se dos de *C. strigosa* pelo êmbolo de menor comprimento, emergindo mais abaixo, em percurso que não atinge às margens do címbio (figs. 2-4). As fêmeas têm epígino com placa mais larga e aberturas de fecundação mais afastadas (fig. 5). Internamente, os ductos parecem perfazer três voltas ao redor dos receptáculos seminais (fig. 6).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça, esterno, quelíceras, endites e lábio castanho-claros; pernas amarelas, exceto coxas, trocanteres e patelas, amarelo-claros; palpo com fêmur amarelo-claro, patela e címbio amarelo-escuros; abdômen branco com manchas, pigmentadas de preto-azulado, no dorso e no ventre, abaixo da fenda epigástrica.

Carapaça (fig. 1) mais longa do que larga; suboval, largura maior junto às coxas II, estreitando-se para a região posterior sob a forma de um pedúnculo rugoso. Carapaça e esterno, com textura reticulada, fusionados entre as coxas e na região peduncular; região torácica levemente elevada com fóvea reduzida, quase inconspícua. Olhos heterogêneos, OMA escuros, os demais perolados. Em vista frontal, fila anterior levemente recurva; em vista dorsal, fila posterior recurva. Olhos desiguais em tamanho, OMA os menores. OMP os maiores; OMA circulares, OMP subovais e olhos laterais subcirculares. Olhos muito próximos entre si. OMA separados um do outro e dos OLA aproximadamente por um terço de seu diâmetro; OMP contíguos, separados dos OLP pela metade de seu menor diâmetro; olhos laterais contíguos. Quadrângulo dos olhos médios de largura anterior igual ao comprimento e menor do que a posterior. Altura do cílpeo três vezes o diâmetro dos OMA.

Quelíceras, aparentemente, com dois dentes fracamente esclerotinizados na promargem e nenhum na retromargem. Endites convergentes. Lábio sub-retangular, mais largo do que longo fusionado ao esterno. Este convexo, com maior largura junto às coxas II e III. Pedicelo com anel esclerotinado e **lorum** mediano dorsal. Abdômen subcircular, mais alto do que longo, liso, com longas cerdas esparsas; **scutum** aparentemente incompleto, apenas ventral, não atingindo o dorso do abdômen; anel levemente esclerotinado ao redor das fiandeiras; **colulus** substituído por duas cerdas. Pernas longas e delgadas. Palpo (figs. 3-4) com patela globulosa, maior do que a tibia.

Medidas (mm). Comprimento total 1,52. Carapaça comprimento 0,82, maior largura 0,44. Abdômen: comprimento 0,55, largura 0,51, altura 0,61. Pernas, 1, 2, 4, 3. Comprimento I/II/III/IV: Fêmur 0,82/0,65/0,48/0,62; Patela 0,22/0,20/0,18/0,19; Tíbia 0,62/0,45/0,30/0,48; Metatarso 0,50/0,38/0,28/0,35; Tarso 0,38/0,35/0,28/0,30; Total 2,54/2,03/1,52/1,94.

Fêmea (parátipo MCN). Carapaça e pernas castanho-avermelhadas, mais escuras do que no macho; coxas, trocanteres e patelas amarelo-claros. Olhos desiguais como no macho. OMA justapostos separados dos OLA por um terço de seu diâmetro; OMP contíguos, afastados dos OLP pela metade de seu diâmetro. Altura do clípeo três vezes o diâmetro dos OMA. Quelíceras com 3 dentes na promargem e nenhum na retromargem. Abdômen com duas placas esclerotinizadas, subovais, uma de cada lado da região epigástrica. Demais aspectos semelhantes ao macho.

Medidas (mm). Comprimento total 1,82. Carapaça comprimento 0,90, largura maior 0,48. Abdômen comprimento 0,70, largura 0,72, altura 0,75. Pernas 1, 2, 4, 3. Comprimento I/II/III/IV: Fêmur 0,78/0,65/0,46/0,61; Patela 0,22/0,20/0,16/0,19; Tíbia 0,56/0,42/0,30/0,45; Metatarso 0,44/0,32/0,25/0,35; Tarso 0,38/0,35/0,28/0,31; Total 2,38/1,94/1,45/1,91.

Variação. Em quatro fêmeas examinadas, o comprimento da carapaça varia de 0,82 a 0,90 e do fêmur I de 0,69 a 0,78. Em dois machos, o comprimento da carapaça é de 0,82 e 0,84 e o fêmur I 0,82, em ambos os espécimes.

Nota. O número de dentes na promargem da quelíceras ainda é questionável. LEVI & LEVI (1962), na caracterização do gênero, registram "provavelmente sem dentes". Posteriormente, LEVI (1963b) cita que *C. strigosa* aparentemente tem um grande dente na margem anterior. Não foi possível realizar exame minucioso no holótipo de *C. ducke*, sp.n., para não danificar o tipo, mas no parátipo foram observados quatro dentes fracamente esclerotinizados na promargem e nenhum na retromargem. Nas fêmeas, o número de dentes na margem anterior variou de 3 a 4.

### *Echinotheridion lirim*, sp.n.

(Figs. 7-12)

Tipos. Holótipo ♀, INPA, parátipo ♀, MCN 17781, da Reserva Ducke, Manaus, Amazonas, Brasil, 04.VIII.1987, J. Vidal leg.

Etimologia. O nome específico é uma combinação arbitrária de letras.

Diagnose. A fêmea de *E. lirim* sp.n. distingue-se das de *E. cartum*, *E. utibile* e *E. otlum* e assemelha-se a de *E. elicolum* pelo epígino protuberante, com área posterior membranosa; separa-se desta espécie, pela placa transversal formando um

pequeno septo mediano, com as aberturas do epígino, uma de cada lado (figs. 10-11). Os receptáculos seminais maiores e a forma dos ductos de fertilização são diagnósticos (fig. 12). Macho desconhecido.

**Descrição.** Fêmea (holótipo). Carapaça castanho-enegrecida, marcando padrão em V (fig.7); estrias torácicas mais escuras. Esterno preto. Pernas pigmentadas de preto, exceto coxas, trocanteres e parte da face dorsal dos fêmures, patelas e tíbias castanho-claros e metatarsos e tarsos castanho-avermelhados. Abdômen preto, exceto, dorsalmente, cinza com alguns pontos brancos, numa estreita faixa mediana longitudinal que se alarga em duas barras transversais e em duas grandes áreas laterais; região posterior com linha mediana longitudinal branca, do alto do abdômen até as fiandeiras (fig.8). Ventralmente, com duas pequenas manchas brancas, uma de cada lado, abaixo da fenda epigástrica. Fiandeiras amarelo-claras.

Carapaça levemente mais longa do que larga, maior largura na coxa III, elevando-se suavemente para trás dos olhos; fôvea torácica larga. Olhos anteriores dispostos em fila procurva, em vista frontal; olhos posteriores em fila levemente recurva, em vista dorsal. Olhos subiguais no tamanho, OMA circulares levemente maiores do que os demais. OMA separados um do outro por três quartos de diâmetro e afastados dos OLA por cerca de um quarto do seu diâmetro. Olhos posteriores equidistantes, afastados entre si por cerca de seu diâmetro; olhos laterais contíguos, em tubérculos. Quadrângulo dos olhos médios, de largura anterior maior do que o comprimento e pouco menor do que a posterior. Clípeo proclive, altura cerca de duas vezes o diâmetro dos OMA. Quelíceras robustas, aparentemente sem nenhum dente nas margens. Enditos convergentes. Lábio mais largo do que longo; sutura esternal nítida. Esterno tão longo quanto largo, de ápice posterior obtuso, afastando as quartas coxas. Coxas IV com espinho curvo na base mesial (fig.9). Abdômen suboval, mais alto do que longo, com grandes cerdas esparsas e sem *colulus*.

**Medidas (mm).** Comprimento total 2,15. Carapaça comprimento 0,78, maior largura 0,70. Abdômen comprimento 1,33, largura 1,35, altura 1,51. Pernas 1,4, 2, 3. Comprimento I/II/III/IV: Fêmur 1 0,84/0,62/0,51/0,76; Patela 0,37/0,31/0,25/0,35; Tíbia 0,47/0,36/0,28/0,46; Metatarso 0,64/0,46/0,31/0,49; Tarso 0,49/0,40/0,36/0,41; Total 2,81/2,15/1,71/2,47.

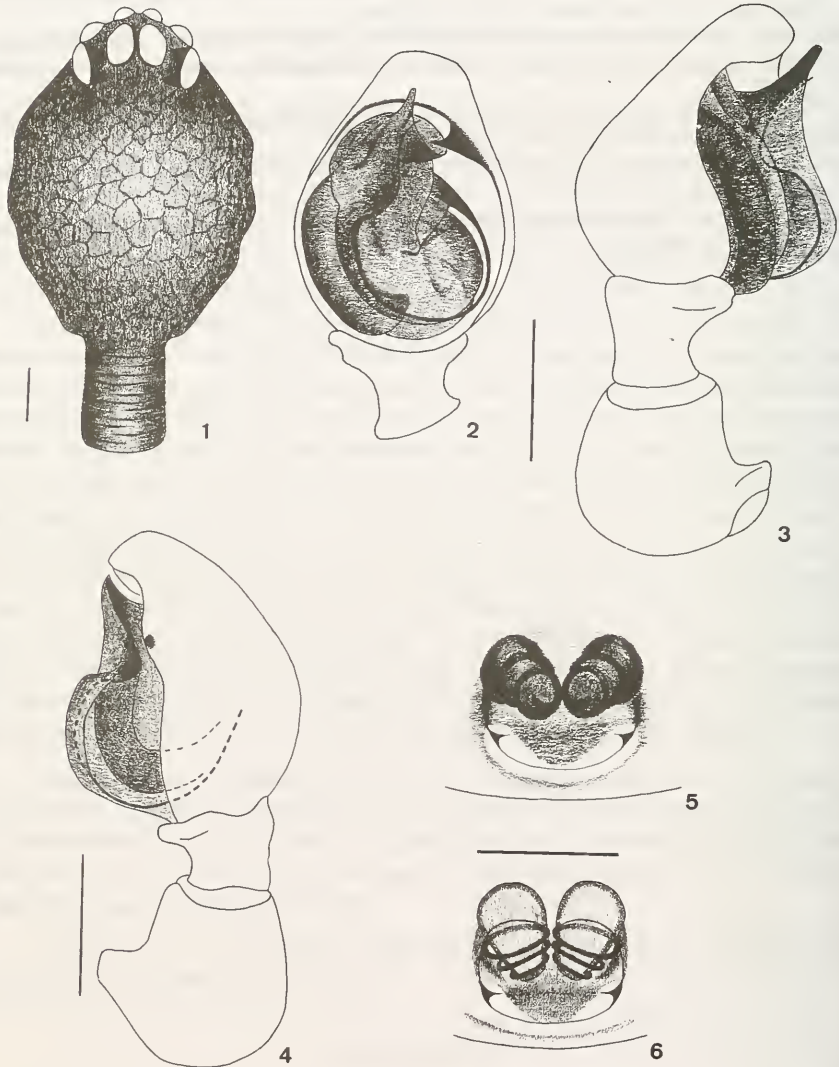
**Varição.** Em duas fêmeas examinadas, o comprimento da carapaça é de 0,75 e 0,78 e o do fêmur I 0,82 e 0,84.

#### AGRADECIMENTOS

Aos professores Dr. Victor Py-Daniel e Dr. José Albertino Rafael do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia que proporcionaram a infra-estrutura indispensável à realização de expedição de coleta à Reserva Ducke, onde foram coligidos os espécimens.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LEVI, H.W. & LEVI, L.R. 1962. The genera of the spider family Theridiidae. **Bull. Mus. comp. Zool. Harv.**, Cambridge, Mass., **127**(1):1-71, 334fig.
- LEVI, H.W. 1963a. American spiders of the genus *Achaearana* and the new genus *Echinotheridion* (Araneae, Theridiidae). **Bull. Mus. comp. Zool. Harv.**, Cambridge, Mass., **129**(3): 187-240.
- . 1963b. The spider Genera *Cerocida*, *Hetschkia*, *Wirada* and *Craspedisia* (Araneae: Theridiidae). **Psyche**, Cambridge, Mass., **70**(3):169-79.
- . 1980. The male of *Echinotheridion* (Araneae: Theridiidae). **Psyche**, Cambridge, Mass., **87**(3-4):177-9.
- SIMON, E. 1894. **Histoire Naturelle des Araignées**. Paris, Librairie Encyclopédique de Roret. T.1, fasc.3. p.487-760.



Figs. 1-6. *Cerocida ducke*, sp.n.; 1-4. macho: 1. carapaça, dorsal; 2-4. palpo: 2. ventral, 3. prolateral, 4. retrolateral; 5-6. fêmea: 5. epígino, ventral, 6. genitália, dorsal (clarificada). Escalas. 0,1mm.

